

PROSAS

PROJECTO SÊNIOR DE ARTES E SABERES DE SINES

Jornal didático e informativo sobre atividades da PROSAS | Número 29 | Abril, Maio e Junho de 2023 | Edição: PROSAS | Impressão: Câmara Municipal de Sines



A mudança na continuidade



Na Hora da Despedida



Encontro



Editorial

O ser humano, pela sua própria natureza é transitório. Rapidamente passa pela vida, pelas coisas e, quem fica, são as instituições que nunca morrem. E, deste modo, nestas ações tudo prevalece e se perpetua no conhecimento dos valores e das qualidades das pessoas que dão o melhor de si mesmo para que tudo avance na liberdade, na harmonia e no progresso. Dificilmente se consegue adivinhar, sequer avaliar, o quanto de empenhamento humano e de esforço altruísta se constrói e disponibiliza ao serviço dos outros. Assim, a Direção cessante após tomar posse, deu um grande passo sustentado num novo paradigma administrativo, de modo a transformar vidas desinteressadas, manter o nível saudável das relações entre todos na boa compreensão das realidades envolventes, criando as melhores condições de harmonia no sentido de gerar a felicidade e bem-estar na instituição Prosas. O Executivo cessante, tendo como presidente o nosso saudoso Carlos - (falecido um pouco antes do termo do 2º mandato) – homem de excepcional carácter, sabedor da vinculação do lugar, experiente da vida e de exemplar humildade, secundado por um esplêndido e voluntarioso grupo de vogais, após oito anos consecutivos, chega ao fim do mandato, ciente do seu dever e bom desempenho. De realçar o meritório trabalho da Presidência da Assembleia e do Conselho Fiscal, pela sua prestação e exemplar colaboração, um bem-haja a todos. À nova Direção que acabou de ser eleita, desejamos-lhe o melhor dos desempenhos, vitalidade e aureolada pelos melhores auspícios na futura administração da PROSAS. A morte é irredutível, mas quando vem cedo, é nefasta e pesadosa. A Alma etérea do nosso Presidente Carlos, do vogal Marcelino e dos alunos que também já partiram, não se apagou, mantém-se intensa na memória de cada um de nós em eterna e permanente saudade.

A Direção
12 de Setembro de 2023

A mudança na continuidade



Decorreu no dia 12 do corrente mês a tomada de posse dos novos Corpos Sociais desta Associação, na sequência do Ato Eleitoral de 5 de setembro.

Na sessão solene de tomada de posse estiveram presentes 37 associados, bem como a Freguesia e o Município de Sines se fizeram representar.

Os novos Corpos Sociais foram empossados para um mandato de 4 anos, conforme preveem os Estatutos, em Reunião da Assembleia Geral presidida pelo sócio fundador António Jacinto Bonifácio Courelas, que por razões de saúde cessa funções...

Porque os anteriores membros dos Corpos Sociais da Prosas continuam a ser dirigentes, embora alguns tenham optado por mudar de órgão, à exceção do Prof Mendonça, tal como o Presidente Courelas, não posso deixar de referir neste momento o quão grata estou a estes dois senhores que ora não nos acompanham pelo legado que deles recebo...

Recordo a propósito que a Prosas, Associação, nasceu no Cartório Notarial de Sines no dia 13.8.2009 tendo como outorgante, entre outros, António Jacinto Courelas.

Em meu nome pessoal e da Direção que represento o meu Muito Obrigado!

E no momento em que inicio funções pretendo usar este meio para enviar uma mensagem de amizade e respeito a todos os Associados, bem como transmitir o meu desejo de respeitar a herança que recebo, mas sempre com a esperança de fazer mais e melhor, para benefício de todos nós...

A Prosas é uma casa de braços abertos a todos os que queiram partilhar, trocar ou aumentar saberes e experiências...

É uma Universidade de seniores, para os seniores, e todos serão bem-vindos.

A Presidente da Direção
Lídia Silvestre

Ficha Técnica

Diretor
Vitor Mendonça

Editor
Céu Lopes Paulo
Cacilda Silva

Colaboradores
António Graça
Cacilda Silva

Carolina Palminha
Céu Lopes Paulo
Lídia Silvestre
Vitor Mendonça

Associação PROSAS,
Projecto Sénior
de Artes de Sines, IPSS
Bº 1º de Maio, Fração B,
Bloco C2 nº117-A
7520-124 Sines

www.prosas.org.pt
associacaoprosas@gmail.com

Telefone – 269 085 570
NIF 509067336
Universidade Sénior
certificada pela RUTIS,
Rede das Universidades
da Terceira Idade
Nº 29 - Abril a setembro 2023

Cultura

O que é?



O homem, ser inteligente e pensante, desde o seu surgimento e evolução, sempre teve grande ambição de saber e compreender tudo aquilo que o rodeia, na tentativa de dominar a natureza, aproveitando-se dela para aumentar os seus conhecimentos como meio de sobrevivência. Na estrita linguagem científica, fala-se de culturas primitivas e culturas civilizadas. A palavra “civilizado” deriva dos vocábulos latinos civitas e civis que significa cidade e cidadão. Do ponto de vista dos indivíduos e dos grupos a cultura é hereditária (consuetudinária) e, por sua vez, ambiental. E assimilada pela sociedade, pelo ensinamento e aprendizagem através dos antepassados e dos seus contemporâneos. A família, a

educação, a economia, a política, a recreação e a religião, são as principais instituições básicas que geram a cultura. Sendo o termómetro do comportamento social, ela identifica o povo, dizendo se é evoluído o que por vezes nos faz confundir cultura com civilização. Contudo, seja o povo que for, segundo o seu ambiente, da tribo, do clã, da cidade, do bairro, etc., ele mantém as suas próprias raízes culturais. Cada país tem várias regiões culturais, O termo “áreas culturais”, refere-se a um território limitado geograficamente em que existe uma cultura e subcultura. A penetrante influência do ambiente cultural observa-se mais vivamente quando o indivíduo emigra para uma sociedade de cultura diferente da sua, visto que o idioma é, frequentemente, um

obstáculo e, mais ainda, os usos (vestuário, instrumentos, habitação, etc.) e costumes (festejos, danças, cantares, rituais, xamanismo, etc.) duas realidades tão diferentes para o recém-chegado, criam-lhe, inicialmente, grandes dificuldades de adaptação. A miscigenação foi amplamente incrementada devido à migração tanto forçada como voluntária. Os padrões originários que levam consigo, por vezes, influenciam os já existentes. A cultura é um modo eficaz de diferenciar um povo, unindo-o e dando-lhe motivo de orgulho.

10/08/2023
Vitor Mendonça

Pés descalços

Havia dois ou três dias que Matilde não ia à escola. Estava doente. Dolores foi visitá-la e disse: Vê se amanhã podes ir, a professora disse que iam distribuir sapatos.

Matilde, que era muito pobre e andava descalça, fez um esforço e mesmo com febre foi à escola.

Ao vê-la entrar a professora disse:

Ai hoje vieste? Já te passou a doença? Querias, talvez, uns sapatos e por isso apareces. Pois fica sabendo que não os levas.

Matilde voltou para casa muito triste, chorando. Ao vê-la o pai perguntou-lhe o que se passava. Ela contou. Furioso o pai foi à escola e depois de discutir com a professora disse:

AGORA FIQUE SABENDO QUE A MINHA FILHA NUNCA MAIS CÁ VOLTA!!!

E é por isso, pela "burrice" destes dois "adultos" que Matilde, hoje com 86 anos, nunca aprendeu a ler nem a escrever. Isso, claro, nunca a impediu de fazer a sua vida e de ser uma das pessoas mais espertas e "desenrascadas" que eu conheço.

Mas é pena, que pela insensibilidade duma professora e autoritarismo de um pai, aquela menina deixasse de ter acesso ao ensino da leitura e da escrita. Naquele tempo era assim....

E hoje?

Claro que hoje (que tanto se apregoam os direitos das crianças) nem tudo é



um mar de rosas, haverá (há) outros "assins" que também marcam pessoas, destruindo sonhos!

(Esta é uma história verídica. Os nomes são fictícios.)

Carolina Palminha

Viagem à Galiza e Santiago de Compostela

Tradicionalmente “A ASSOCIAÇÃO PROSAS” no fecho do ano letivo promove uma viagem, *possibilitando aos seus associados mais um momento de agradável convívio e valorização cultural.*

Este ano a viagem teve como destino a Galiza e Santiago de Compostela entre os dias 18 e 21 de Maio.

No dia 18 pelas 06H30 partimos de Sines em direção ao Porto onde chegámos para almoço em restaurante na baixa portuense. Futuramente será de evitar a entrada no centro da cidade e zona mais movimentada apenas para almoço, porquanto se perdeu demasiado tempo para entrada e saída, impossibilitando a visita a Vila Nova de Cerveira programada para essa tarde. Após o almoço dirigimo-nos para Valença do Minho com paragem e visita dentro das muralhas, onde se podem apreciar as lojas de atalhados regionais. O dia prossegue com a chegada a EL GROVE, localização do hotel onde iríamos permanecer durante a viagem e jantar no local, com ementa de pratos regionais.

O dia 19 inicia-se com uma visita à maior cidade da Galiza, a cidade de Vigo. Subindo ao miradouro, podemos contemplar a vista da cidade, do seu enorme porto comercial e natural, e sobretudo da imensa ria, as ilhas Ciés e a ilha de San Simón. Almoço em restaurante local onde foi





possível deliciarmo-nos com a famosa paella da gastronomia espanhola. A tarde foi preenchida com um passeio pela costa da Galiza com paragens na ilha de La Toja e um cruzeiro na ria de Arosa, com uma apresentação do processo de produção de mexilhão e de ostra e a degustação de mexilhão, no barco, durante o cruzeiro com grande animação musical e o divertido bailarico.

O dia 20 foi inteiramente dedicado a Santiago de Compostela, onde durante a manhã fizemos uma visita guiada à Catedral, por um guia espanhol conhecedor perfeito da história daquele local de peregrinação. Almoço em restaurante local e tarde livre para compras e visita ao seu centro histórico, Património Mundial da UNESCO.



No dia 21 a manhã foi dedicada à visita a BAIONA, uma estância balnear, com uma baía fantástica e onde podemos destacar a visita ao seu castelo "O CASTELO DE MONTERREAL", de onde apreciamos a magnífica paisagem sobre toda a baía em redor do castelo. A tarde foi dedicada ao regresso a casa com paragem em território português na VILA NOVA DE CERVEIRA, subindo ao miradouro com uma vista deslumbrante sobre a terra e o rio Minho.

Chegada a Sines ao final da noite, cumprida com sucesso a finalidade da viagem.

Resta-nos agradecer à PROSAS, e às pessoas envolvidas no árduo trabalho da organização destes eventos, e a determinação para continuar a desenvolver no futuro eventos similares que contribuam para o bem-estar dos seus associados.

António Graça



Na Hora da Despedida

O nosso mandato terminou. Após 8 anos consecutivos, em forma de despedida revemos através de fotos, o que foi a nossa atividade neste ano letivo 2022/2023, excluindo as aulas ministradas. Este ano não nos foi favorável, mas pensamos ter conseguido ultrapassar esta fase tão difícil com o apoio dos sócios e a força e dignidade que a nossa escola merece. Estamos convictos que os novos Corpos Sociais saberão ser dignos do reconhecimento de todos e da afirmação “Prosas mais do que uma escola é um lugar de convívio onde se cultiva a amizade”

Sines, 11-09.23





Encontro



Foi no comboio de Tash para Zermatt, o santuário dos Alpes Suíços, que superamos os 4000 metros de altitude, que nos sentámos frente a frente. Um sorriso, uma palavra e começou ali uma agradável conversa, interrompida de quando em vez, para apreciar a paisagem que nem em sonhos imaginara pudesse de verdade existir: lagos, montanhas, aldeias-presépio, neve, gelo... tanta beleza!

- Amiguinha, seus olhos mostram tristeza.

- É verdade! Estou triste!

De repente estava perante uma pessoa que desconhecia e a abrir o meu coração como se nos conhecêssemos desde sempre. Dou por mim, muitas vezes a repetir frases que lhe ouvi durante os dias que viajámos juntas. Ela também viajava sozinha e havia pouco tempo que se aposentara, era médica no Hospital de Santa Maria, em Lisboa.

O livro que eu fechara vai reabrindo tal como ela me disse que havia de acontecer um dia. Não ler, não pintar, não escrever ... e já lá vai quase um ano...

Hoje peguei a caneta e descobri que talvez conseguisse escrever umas palavras. Quem sabe se ainda conseguirei pintar uma tela, ou acabar a leitura do tal livro que ficou na tua

mesinha de cabeceira...

Vou voltar à Prosas, consciente das dificuldades anímicas e físicas.

Irei certamente reencontrar emoções positivas, pessoas positivas que deem sentido ao resto da vida, que não sabemos, longa ou curta. Vocês, meus amigos, fazem-me falta. E tu estás aqui e em todo o lado. Sei que ficas feliz por me ver feliz na PROSAS.

NOTA: Ainda não consigo sair à rua sem pôr o teu "azzaro". RIP.

Céu Lopes Paulo

14.09-2023



Os livros



Ontem, ao observar os diversos livros da biblioteca da Prosas, pensei que se eles pudessem falar dir-me-iam: “Leva-me contigo e aprecia a minha história!...ninguém me lê, ninguém valoriza a prosa e a poesia que foi escrita com tanto amor...

Sem querer os meus olhos fixaram um livro de Júlio Dinis, “As Pupilas do Sr. Reitor”. Lembrei-me das minhas aulas de Português em Sines e das deslocações a Santiago de Cacém - Externato de São José. Numa destas deslocações, ao chegarmos a uma paragem, vimos um jovem camponês apoiado a um cajado e com um cão ao seu lado. Do autocarro saiu uma rapariguinha de aspeto muito simples e campónio que se dirigiu ao rapaz. O olhar que ambos trocaram foi bem elucidativo. Eu e a minha colega do banco olhámos uma para a outra e dissemos em uníssimo – Júlio Dinis! Também “Os Fidalgos da Casa Mourisca” nos trouxe um quadro bem semelhante. Numa matiné dançante da Esplanada Alentejana um jovem cidadão, Alentejano, vestindo fato creme, colete, camisa impecável e um lenço de seda em jeito de gravata, fez uma grande vénia quando chegou à nossa mesa. Eu e a minha amiga dissemos muito baixinho e em simultâneo – Júlio Dinis.

Se o estudo deste autor nos deu a capacidade de identificarmos cenas reais com cenas descritas na sua obra, também muitas outras pessoas a terão. Quantas histórias, então, estarão ligadas a estas centenas de livros?!

Este, por exemplo, editado em 1908, 2ª série, “Empreza do Jornal o Século”, quantas histórias terão ficado ligadas à leitura das suas páginas que o tempo amareleceu? Desvio o olhar para outras prateleiras, “O Conde de Monte Cristo”, “Uma Família Inglesa”, “Dr. Jivago” ..., todos eles me levam até à minha juventude, quer através da sua leitura, quer através de adaptações cinematográficas, exibidas no Cine Teatro Vasco da Gama.

Retiro-me emocionada. Ao fechar a porta parecia que ouvia, em tom de lamento: - Leva-me contigo e lê a minha história...

Cacilda Silva
09.09.2023



Obsv. Se quiser ler algum livro da nossa biblioteca só tem que o requisitar na secretaria.



E porque já lá vem
o Outono

Sopra o vento
De mansinho
Põe-se a dançar
A folhinha
Formiga está
Numa azáfama
Vai embora
A andorinha.

Às vezes finges
Que és Verão
Imitas a Primavera
Espreitas a chuva
Que não cai
Já nada é como era.

Carolinices